

EVASÃO NO CURSO DE MEDICINA EM SOBRAL - 2010 A 2016

Thainá Sousa Barbosa, Cleiton Luiz Linhares de Moraes, Alesandra de Araújo Benevides

Com início em maio de 2017, a Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior (PLES) tem como principal objetivo avaliar os fatores que afetam a evasão dos cursos da Universidade Federal do Ceará, iniciando pelos oito cursos da UFC em Sobral. Para tanto, neste trabalho serão especificados resultados sobre o curso de medicina, no Campus de Sobral, apontando as conclusões fundamentais da pesquisa sobre o mesmo. Entre 2010.1 e 2016.2, foram identificadas 168 ocorrências de alunos com status cancelado para o curso de Medicina. Entre estes, 27 participaram da pesquisa (16,1% da taxa de retorno). Entre os evadidos, 59,26% (16) são do sexo masculino, 40,7% estão residindo atualmente em Fortaleza, 88,9% são solteiros. A maioria pode ser considerada de baixa classe média com renda pessoal média de R\$ 1.907,00. Ao analisar o timing de abandono, os dois primeiros semestres são os mais sensíveis com um percentual de 92,6%, ou seja, entre os respondentes, 25 afirmaram que houve intenção de evadir logo nos dois primeiros semestres. Um total de 63% dos respondentes escolheu o curso de Medicina por ter afinidade com a área. Aspectos como o fato de ter passado em outra graduação, especialmente ir para o curso de Medicina em Fortaleza, ou ainda estar estudando para outro curso são apontados como os principais motivos para a evasão para 77,8% dos respondentes. A PLES tem pretensão de ampliar sua abrangência em relação a quantidade de cursos analisados e temas abordados e assim consolidar um banco de dados com todas as informações educacionais e socioeconômicas dos estudantes da UFC e dos egressos.

Palavras-chave: Evasão universitária, medicina, PLES.